



Escola de
Associativismo

Governança: não é só o
presidente que precisa trabalhar

Versão 1

Governança: não é só o presidente que precisa trabalhar

Vitória - ES/Brasil
2017

© 2017. *Escola de Associativismo*

Essa publicação foi elaborada pela Escola de Associativismo. Todos os direitos reservados e protegidos pela Lei nº 9.610, de 19/02/1998. É proibida a reprodução total ou parcial desta publicação, por quaisquer meios, sem autorização prévia da Escola de Associativismo.

© *Escola de Associativismo*

Ficha catalográfica elaborada pela Escola de Associativismo

Dados Internacionais de Catalogação na publicação (CIP)

S792a	Escola de Associativismo. Governança: não é só o presidente que precisa trabalhar/ Escola de Associativismo. - Vitória : ES, 2017. 16 p. : il. Inclui bibliografia 1. Associativismo. 2. Governança. 3. Boas práticas na governança. 4. O que não deve ser feito na governança. 5. Pilares de uma governança eficiente dentro das associações. 6. Referências bibliográficas. 7. A Escola de Associativismo. CDU: 792
-------	--

Escola de Associativismo

Av. Nossa Senhora da Penha, 2053
Ed. Findes - 2º andar CEP: 29056-913 - Vitória - ES
Tel: (27) 3334-5741
www.escoladeassociativismo.com

Realização

Escola de Associativismo

Colaboradores de conteúdo

Aristóteles Passos Costa Neto

Carlo Fornazier

Lucas Izoton Vieira

Apoio para esta edição

ACAPS

Organização, design e diagramação

ebrand - a agência da Inovação

SENAI - ES - Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial

Realização



 Associativismo	pág.6
 Governança	pág.7
 Boas práticas na governança	pág.8
 O que não deve ser feito na governança	pág.12
 Pilares de uma governança eficiente dentro das associações	pág.13
 Referências bibliográficas	pág.14
 A Escola de Associativismo	pág.15

Associativismo

O Associativismo é uma forma de organização através de associações que tem como finalidade conseguir benefícios comuns para seus associados por meio de ações coletivas. Esse vínculo produz uma unidade que fortalece o trabalho em grupo e estabelece metas em comum. A prática, além de trazer vantagens para toda a sociedade, também permite uma rica troca de experiência entre os associados.



É um meio de agrupar pessoas com o objetivo comum de alcançar um bem maior para a coletividade. Trabalhando com outros companheiros numa associação, conseguimos alcançar o que desejamos e o que muitas vezes não é possível conquistar agindo individualmente. As associações se caracterizam por sempre serem sem fins lucrativos e terem voluntários no nível mais alto das suas administrações.

A atividade coletiva fortalece as ações do grupo, gerando mais retorno do que ações individuais isoladas. Através dessa união é possível promover benefícios para todos os associados com maior facilidade e rapidez.

A governança eficiente é um grande aliado para ter transparência, planejamento estratégico, renovação e trabalho compartilhado dentro da associação. Essas características permitem que a organização tenha uma missão de longo prazo, alcance os seus objetivos e seja reconhecida.

Neste sexto módulo abordaremos o tema Governança, destacando a sua importância nas associações. Pois, uma boa governança torna as organizações confiáveis e auxilia a cumprirem o seu propósito perante a sociedade.

Governança

Governança é o sistema adotado para gerenciar de forma eficiente os processos administrativos e a liderança das associações. A Diretoria é composta por pelo menos 3 pessoas: o Presidente, um Vice-Presidente e um Diretor administrativo financeiro. Esta equipe é responsável pela governança da organização, que tem a função de planejar, organizar e dirigir, de forma que os objetivos e as metas definidas sejam alcançados.

Para que a governança seja eficiente, o Presidente não deve trabalhar sozinho, ele deve formar uma equipe com a sua diretoria, distribuindo as funções conforme previsto no estatuto da associação, fixando metas, controlando resultados e ajustando a estratégia. O trabalho compartilhado permite o engajamento de todos os membros e melhores resultados na associação.

O planejamento estratégico também é importante para uma boa governança, por meio dele é definido a missão, a visão, as metas a serem alcançadas e os valores que geram resultados econômicos e sociais, além de dar direção à associação.

É fundamental também que a Associação seja transparente, ou seja, a Diretoria deve transmitir todas as informações a respeito da organização para os seus associados, e criar regras que alinhem as funções de todos os seus membros. Assim, a governança alcança resultados positivos como o engajamento dos associados.

A Diretoria também deve estabelecer controles, que precisam ser incluídos no estatuto, para que importantes decisões não sejam tomadas por uma única pessoa. Estatuto Social é o documento básico, que estabelece as regras de funcionamento, que explicita o que pode e o que não pode ser feito pelas associações.

Uma governança eficaz contempla a necessidade de renovação da diretoria para que a associação tenha sempre novas ideias, que através da inovação melhore sempre os serviços prestados.

Portanto, uma boa governança é necessária para que a associação seja reconhecida e cumpra o seu papel, tendo associados engajados e uma Diretoria que busca assegurar bons resultados para a organização.

Boas práticas na governança

I Trabalho compartilhado.

O compartilhamento de funções e decisões é o ponto de partida para a boa governança da associação. O Presidente não é bom em tudo, por isso deve dividir a representação e as decisões da organização com sua equipe, a Diretoria.

O Presidente da associação deve montar esse time, e distribuir as responsabilidades e tarefas, para que assim as metas traçadas sejam alcançadas. Portanto, a escolha dos integrantes é muito importante.



“ Se a associação não tiver um líder inspirador, comprometido, transparente e consiga formar uma boa equipe, a associação deixa de existir.

Lucas Izoton – Presidente da FINDES 2004-2011 e Vice-Presidente da CNI 2010-2014.

A Diretoria deve ser formada por pessoas que exercem papel de liderança, que participem e incentivem quando o Presidente pede a sua colaboração, podendo sair dessa equipe o futuro Presidente da associação. Entretanto, a Diretoria deve tomar cuidado para não confundir seus interesses pessoais ou da sua empresa, com o interesse da Associação. Algumas vezes os interesses podem ser conflitantes, e como representante da associação o Diretor deve sempre defender o interesse do coletivo.

Contudo, o grande desafio de toda a associação é conseguir a participação dos associados. Para alcançar uma boa governança é necessário a doação pessoal do Presidente, da Diretoria e também dos associados, entendendo que o retorno não será financeiro, mas sim a realização de alcançar um bem coletivo para todos os membros e para a sociedade.

2 Planejamento estratégico

O planejamento estratégico é um dos pilares para uma boa governança da associação. Por meio dele é possível definir uma missão de longo prazo, o plano de ação, as metas a serem seguidas com foco em resultados, oferecendo ainda uma visão de futuro da associação.

Os associados devem estar presentes e participarem da elaboração do planejamento estratégico, promovendo assim o engajamento e o comprometimento com as metas.

Entretanto, o primeiro passo antes de elaborar o planejamento estratégico da associação, é explicar o que é e qual a sua função dentro da organização, para todos os membros e depois aplicá-lo. Sendo que este planejamento deve ser programado para ser revisado de tempos em tempos.





A associação que não possui um planejamento estratégico coloca em risco a sua sobrevivência. Por isso, é interessante que a Diretoria deixe um planejamento bem feito e formatado para que os seus sucessores possam continuar o trabalho e façam uma melhor gestão da organização.



“ A maioria dos associados não sabe o que é planejamento estratégico, por isso é necessário explicar para depois começar a desenvolver. E é interessante deixar um trabalho feito, formatado, que auxilie os próximos presidentes a fazerem uma boa gestão da organização.

**Carlo Fornazier – Presidente da CDL Vitória
2010-2015**

A realização do planejamento é vital, pois sua boa execução permite que a associação percorra as etapas que a levem a alcançar o seu propósito. O planejamento estratégico também gera vantagens para a associação, como:

-  Metas definidas e compartilhadas;
-  Agilidade na tomada de decisões;
-  Melhora no engajamento e na comunicação entre os associados, pois todos vivenciam os valores da associação e estão motivados a alcançarem os objetivos definidos;
-  Gerenciamento de resultados.

3 Transparência

A transparência é outra característica fundamental para uma boa governança, pois ela confere confiança e segurança ao trabalho que esta sendo realizado, e com isso, os associados passam a confiar na associação. Quanto maior a segurança que os membros tiverem na organização, maior será o engajamento e participação nas atividades da mesma.

Esta transparência é demonstrada com a prestação de contas, seja ela por meio do conselho fiscal ou por auditoria externa. Portanto, o conselho fiscal deve ser competente e transparente, fornecendo todas as informações sobre os processos financeiros que ocorrem dentro da associação. Caso a organização tenha condições, é importante que tenha uma auditoria externa, o que aumenta ainda mais a confiabilidade nas informações.

Sendo assim, é importante que todos os associados sejam informados das atividades realizadas, dos resultados alcançados e balanços financeiros, caso contrário à associação poderá perder os seus membros. A transparência torna a associação forte, segura e confiável, fazendo com que a associação tenha visibilidade e tenha um excelente funcionamento.



“ O Presidente de uma associação tem fundamental função, compartilhar qualquer tipo de informação e as decisões devem ser tomadas em colegiado. Dessa forma, a associação traz associados que participam das atividades.

Aristóteles Passos Costa Neto – Presidente do Sinduscon-ES 2004-2010 e 2013-2016

4 Renovação




A renovação, que é o tema do nosso módulo 02 é considerada um dos fatores mais importantes para uma boa governança dentro da associação. Sendo ela um indicador de perpetuação e longevidade.

A oxigenação de ideias através da renovação também é um fator importante para a associação. Essa prática é fundamental para que a organização tenha uma maior eficiência nos serviços, redução de custos, e claro, melhore a governança corporativa.

A renovação também é um indicador da transparência da associação, com uma boa governança, novos líderes irão surgir. Quanto maior o envolvimento do Presidente e da Diretoria, mais fácil será para renovação, e quanto maior a rotatividade de sucessores, mais ideias inovadoras surgirão. Pois, cada Presidente possui o seu estilo, podendo trazer diferentes contribuições.

É sabido que não existe boa governança sem uma Diretoria competente, e para a liderança ser eficaz é necessário renovação. O Presidente deve ter como objetivo estratégico a formação de seu sucessor, para que a associação tenha sempre novas ideias e ofereça serviços melhores. Com serviços ágeis e com qualidade, o valor que a associação tem para os associados e sociedade é maior, e o seu trabalho é reconhecido.

5 Outras boas práticas na governança

-  Reuniões mensais com a equipe gestora e associados. Problemas são resolvidos com a troca de informações, e nela o Presidente presta contas do que aconteceu na associação.
-  Uma boa governança segue as leis que regem o país, para que a associação não seja prejudicada, ou até mesmo, multada.
-  Utilizar a publicidade para fornecer informações aos associados, dando o direito de conhecer e saber sobre tudo que está acontecendo na organização. O uso das redes sociais e de aplicativos de mensagens instantâneas são ferramentas atuais de comunicação com bons resultados.

O que não deve ser feito na governança



Iniciar os trabalhos sem um planejamento definido;



Centralizar todas as decisões no presidente da associação;



Não realizar reuniões entre a Diretoria e associados;



Deixar de dar retorno aos associados, à outra entidade ou ao governo;



Decisões financeiras serem tomadas unilateralmente;



Utilizar a Associação em benefício próprio, esquecendo o interesse do coletivo.

Pilares de uma governança eficiente dentro das associações

Sendo assim, podemos concluir que existem pilares fundamentais para uma governança eficiente dentro das associações. O primeiro se trata do trabalho compartilhado, onde o Presidente, a Diretoria e os associados possuem suas funções e responsabilidades. Em segundo temos o planejamento estratégico, importante para a determinação da missão de longo prazo e metas a serem seguidas. O terceiro é a transparência, esse pilar determina a seriedade da organização. Em quarto temos a renovação, característica responsável pela oxigenação de ideias dentro da organização.

Todos esses pilares em conjunto, garantem o engajamento dos associados e auxiliam para que os serviços prestados sejam cada vez melhores por meio de uma boa governança. Sendo assim, a associação cumpre o seu papel perante a sociedade e é reconhecida como uma organização forte, confiável e segura.



REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Instituto Brasileiro de Governança Corporativa. **Guia das Melhores Práticas para Organizações do Terceiro Setor: Associações e Fundações**. São Paulo, SP: IBGC, 2016.

CASTRO, Sergio. Governança. Escola de Associativismo, Pílulas de Associativismo. Espírito Santo, 2017.

COSTA NETO, Aristóteles Passos. Entrevista concedida à Escola de Associativismo. Vitória - ES, 03 de abr. de 2017.

FORNAZIER, Carlo. Entrevista concedida à Escola de Associativismo. Vitória - ES, 31 de mar. de 2017.

VIEIRA, Lucas Izoton. Entrevista concedida à Escola de Associativismo. Vitória - ES, 06 de abr. de 2017.





Escola de Associativismo

A Escola de Associativismo tem como proposta fomentar o associativismo de alto nível, com atuação independente, com respeito à ética, a fortes princípios de honestidade, transparência, renovação dentre outros atributos virtuosos através dos cursos, palestras e conteúdo online, que produzem informação e instrução àqueles que buscam aperfeiçoar suas associações e melhorar os serviços prestados e o retorno aos seus associados. Um projeto já apoiado pela Federação das Indústrias do Estado do Espírito Santo (Fines), o Instituto Euvaldo Lodi (IEL/ES), Serviço Social da Indústria (SESI), Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial (SENAI), Sindicato do Comércio Atacadista e Distribuidor do Espírito Santo (SINCADES), Associação Capixaba de Supermercados (ACAPS), O Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (Sebrae) e pelas empresas ArcelorMittal, ebrand, Fibrasa e Mar.

www.escoladeassociativismo.com

apoio para
essa edição





Escola de
Associativismo

www.escoladeassociativismo.com

Patrocínio:



Apoio para edição:



Apoio:



Parceiras:

